

CAPÍTULO 2:

"O COMO DE UM BUSCADOR"

É difícil falar sobre Harmonia, a Lei ou Liberdade ou Necessidade. Tudo é composto de detalhes. Em nossa vida não assimilamos 1% dos detalhes que nos envolvem.

Para compreender a libertação, do engano, da ilusão ou do Sangsara (sânsrito), tinha que buscar saber uma quantidade suficiente de detalhes para começar a compreensão.

Eu daria uma mensagem a alguém que queria SER: Só há uma palavra mágica que te conduzirá à ascensão, chama-se "COMO". Ao longo percurso das suas existências, procure e pergunte: como é você, como é o seu corpo, como vive o corpo, como viverás no corpo, como é o mundo ao seu redor, até onde se estende e como vive, como viverás neste mundo fora, como é o Universo que envolve o mundo de fora e como se ascender neste Universo, que é a sua morada.

Pergunte sem cessar e não se apegue com obstinação em nada. Quando por amor, sentir vontade de saber, alguém te dará as respostas. Mas, não pare, continue buscando, porque não soube ainda de tudo. O tudo está no infinito percurso que tem que percorrer. Buscareis eternamente o Saber, porque nele está contido o mistério do COMO.

Permanecendo no Saber e desapegando-se de tudo, o seu percurso na estrada infinita será repousante e viverás em Harmonia.

Onde buscar e como buscar. Porque a nossa pobre herança sobre a História da Humanidade de cinco mil anos, não diz de onde viemos, porque viemos e para onde era o nosso destino. Não delineia trajetória.

Não conhecemos a nossa origem, para que, na causa que somos hoje, pudéssemos definir o efeito ou a nossa meta.

Precisamos conhecer mais sobre nós, porque o homem, se não encontrar DENTRO DE SI, o que busca, tampouco encontrará fora de si mesmo. Os antigos gregos diziam:

"Oh! homem conhece-te a ti mesmo, em ti está oculto o tesouro dos tesouros".

Procurar conhecimento é se tornar um Buscador.

Buscador de Sabedoria torna-se Buscador de Iluminação.

As dimensões da Iluminação refletem o encadeamento complexo da consciência, à medida que gradualmente se purifica ou fica mais clara pela consciência de si mesmo.

Aquele que busca a Iluminação, precisa se tornar um observador dos detalhes que compõem as intenções que produzem a facilidade das compreensões das causas. A busca espiritual define a natureza intrínseca da consciência daquilo que somos.

Nosso crescimento espiritual ocorreu no disfarce das existências. Agora nós nos tornamos pessoas em busca da Espiritualidade, progresso esse

CAPÍTULO 2:

“O COMO DE UM BUSCADOR”

indispensável para que conheçamos nossa energia consciente na Verdadeira Natureza.

O homem por corromper a sua própria Natureza, a perdera, e agora tenta encontrá-la nos diversos caminhos que se apresentam na vida.

No vazio que invade a sua consciência, nas inúmeras perguntas, sem respostas, sobre acontecimentos e vida, que não controla, nasce, em alguns, a vontade de saber.

O homem não sabia que o EU e a VIDA nunca foram separados. O pulsar do coração é o ritmo da Vida. O homem nunca se amou e nem amou a vida, sempre usou o EU e a VIDA.

Quando tinha sete anos, falei para minha mãe:

“A humanidade vive num vale entre duas montanhas, com árvores frondosas, com muita sombra e dizem que se sair da sombra (que é a ignorância) e subir na montanha, a Luz as queimaria”.

“Mãe, se fosse eu no seu lugar, pegaria uma sacola com pão e queijo e quando as pessoas dormissem, escalaria a montanha e, lá no alto ia ver o nascimento do Sol no firmamento”. Este seria o espaço de sua consciência, porque a consciência é espacial. Assim seria livre da escravidão da ignorância. A subida da montanha equivale degraus da ascensão espiritual.

Para alcançar a ascensão dos degraus precisa uma grande e sincera motivação, para fazer nascer uma vontade real de Ser um Conquistador.

SARVAMANGALAN

“QUE SEJAM TODOS ABENÇOADOS”

MAHARIAN.